

## ANEXO 1

### Inquérito dirigido aos Alunos

#### INQUÉRITO

De acordo com a tua opinião, assinala com **X**.

1 – Sentes-te bem na tua escola sabendo que tens um amigo especial como “A”?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

2 – Costumas falar com o “A” ?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

3 – Achas que os teus pais gostam da forma como tratas o teu colega?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

4 – Gostas que o teu colega esteja e participe dentro da sala de aula?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

5 – E quando acontece costumavas ajudá-lo nos trabalhos?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

6 – Costumas brincar com ele nos intervalos?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

7 – Achas que os teus colegas gostam do “A”?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

**8** – Achas que os professores da Escola gostam dos teus colegas que têm dificuldades em aprender?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

**9** – Achas que os teus colegas com dificuldades em aprender podem sentir-se melhor na escola se os professores e pais se entenderem?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

**10** – Na tua opinião, os teus colegas com dificuldades em aprender podem sentir-se melhor na escola se as Auxiliares e os Pais se entenderem bem?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

**11** – Achas que a forma como tu e os teus colegas tratam os alunos com dificuldades pode fazer com que eles se sintam mais felizes?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

Obrigada pela tua ajuda!

## ANEXO 2

# PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL

(art.º 8º do Dec. Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro)

Ano lectivo: 2009/2010

<b>Estabelecimento de Educação / Ensino:</b>	
<b>EB 1 da Sede de Paços de Ferreira</b>	
<b>Identificação do Aluno</b>	
Nome: "A"	Idade:
Data de Nascimento:	Ano de escolaridade: 5º
Morada:	
Nome do Pai:	
Morada:	Telefone:
Nome da mãe:	
Morada:	Telefone:
Encarregado de Educação:	
Grau de Parentesco:	Telefone:
Morada:	
Titular de Turma / Director de Turma:	
Professor de Educação Especial:	

# I – HISTÓRIA ESCOLAR E PESSOAL

## ➤ Resumo da História Escolar

Frequentou	Sim	Não	Anos Lectivos
Ama			
Creche			
Jardim-de-infância	x		3
Beneficiou de	Sim	Não	Anos Lectivos
Intervenção Precoce	x		<b>Até aos dois anos de idade</b>
Adiamento de Matrícula		x	

Frequentou	Anos lectivos			Escola
1º Ano	<b>Sim</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	
2º Ano	<b>Sim</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	
3º Ano	<b>Sim</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	
4º Ano	<b>Sim</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	
5º Ano		<b>2008</b>	<b>2009</b>	
6º Ano				
7º Ano				
8º Ano				
9º Ano				

<p>Medidas Educativas anteriormente adoptadas e grau de eficácia</p>	<p><b>O aluno “A”, no ano passado, usufruiu, ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008, das seguintes medidas educativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b><u>Adequações curriculares</u></b></li> <li>- <b><u>Terapia da fala</u></b></li> <li>- <b><u>Terapia Ocupacional</u></b></li> <li>- <b><u>Tarefaira ( 3º período)</u></b></li> </ul> <p><b>As medidas traçadas no PEI contribuíram para uma evolução gradual e positiva do aluno. No entanto, convém realçar que este aluno necessitava de muita atenção e persistência por parte de todos os intervenientes no seu processo Ensino - Aprendizagem.</b></p>
--	---

	<p>Precisava de mais apoio individualizado e de estar integrado numa turma mais adequada, ao nível da organização. Como tinha dois níveis de ensino, dificultava a acção da professora titular que teria de desenvolver um trabalho mais direccionado ao “A”, onde utilizaria estratégias mais diferenciadas, enfatizando a individualidade do aluno em questão.</p>
--	--

Outros Apoios	<p>➤ <b>Terapia da fala e Ocupacional, uma vez por semana, no Centro de Recursos.</b></p>
---------------	---

➤ **Outros antecedentes relevantes**

<p>Antecedentes relevantes (<i>dados do contexto sócio-económico, agregado familiar, clínicos, outros</i>)</p>	<p><b>Vive no seio de uma família sem problemas aparentes que sempre o ajudaram e estimularam muito desde bebé. É portador de Síndrome de X- Frágil.</b></p>
--	--

## II - PERFIL DE FUNCIONALIDADE DO ALUNO *(por referência à CIF-CJ)*

### **Avaliação das Necessidades Educativas Especiais** *Resultados da avaliação técnico-pedagógica*

#### Síntese Descritiva

#### **Funções e Estruturas do Corpo**

Segundo os relatórios médicos existentes no seu processo individual o aluno é portador de Síndrome de X- Frágil. O "A" foi vigiado no Centro de Desenvolvimento Infantil do Hospital de Santo António desde os dois anos de idade.

Revela dificuldades a nível da coordenação óculo-manual (b760.3) É um menino afável e muito expansivo (b1260.0). Possui uma fraca orientação em relação ao tempo (b1140.3). Os seus níveis de concentração e atenção são muito reduzidos (b1400.3).

No que diz respeito à sua actividade e participação, podemos constatar que oralmente, nota-se uma evolução muito significativa pois expressa-se com mais clareza, usando um leque mais enriquecido de vocabulário e que vem aumentando gradualmente, tornando o seu discurso mais perceptível (d330.2). Escreve nome completo, em letra maiúscula e impressa, sem modelo (d145.3). Identifica as vogais e quase todas as consoantes, se associadas a uma imagem que comece pela respectiva letra, mas não as sabe discriminar entre maiúsculas ou minúsculas assim como entre impressas ou manuscritas. Continua a discriminar, com muita dificuldade, a fonia das letras, isoladamente e nas palavras. Já consegue identificar palavras iguais, no meio de três ou quatro (d140.3). Registam-se grandes avanços ao nível da articulação de muitas palavras pois pronuncia cada vez melhor todos os vocábulos. Forma frases mais completas. No entanto, ainda o faz de uma forma muito emergente e resiste à frase pois é mais simples falar, só emitindo vocábulos.

Utiliza, quase sempre, os pronomes pessoais *eu* e *tu* revelando sinais de afastamento do seu *Eu*, efectivando assim um amadurecimento a todos os níveis, psicológico e mental. Apesar de continuar a apresentar um vocabulário empobrecido, compreende perfeitamente o discurso dos que o rodeiam. Quando não o entendem, insiste em fazer-se entender e repete as palavras ou frases até os outros descodificarem a mensagem. Identifica a palavra «menina» e «menino» do método das 28 palavras, na sua forma impressa e maiúscula. Ordena as sílabas, destas palavras e já as vai escrevendo, com alguma ajuda, na sua forma manuscrita.

Identifica os algarismos até 20 e ordena-os por ordem crescente, sem auxílio (d150.3). Por ordem decrescente só o faz a partir do 10 e precisando de alguma orientação. Digita e escreve manualmente os números até 20. Quantifica até 10 sem problemas, a partir daqui vão surgindo entraves, pelo facto de contar mais rápido visualmente do que manualmente ou seja exhibe pouca coordenação óculo-manual. Não resolve problemas (d175.4). Já vai efectuando operações muito simples do tipo: «5+3=» ou até «6-2=» recorrendo à sua concretização com o calculador multibásico, o MAB e outros. Identifica todas as cores primárias e secundárias. Identifica as noções básicas: em cima/em baixo; curto/comprido; longe/perto; grande/pequeno; grosso/fino; muito/pouco; alto/baixo; gordo/magro; dentro/fora (d1370.2). Continua a confundir, frequentemente, a direita com a esquerda.

Orienta-se muito mal, em relação ao tempo, pois a única noção temporal que adquiriu são os dias da semana, sem no entanto os nomear mas reconhece-os, pelas tarefas que executa nesses dias.

Tem alguns conhecimentos básicos do seu meio envolvente. Adora falar de animais, conhece-os e vai fazendo a diferença entre domésticos e selvagens. Gosta de imitá-los e fá-lo muito bem. Identifica as principais partes da figura humana nele e nos outros. Desenha a figura humana de forma muito rudimentar embora reconheça todas as partes. Corre e anda sem problemas. Desloca-se nos espaços sem reservas, mas de uma forma um pouco descoordenada, própria da sua problemática (d450.1)

Recebe auxílio da mãe, em casa, para a realização de algumas rotinas diárias. No entanto, na escola é autónomo. Come sozinho e vai à casa de banho sem ninguém. Necessita de pequenas ajudas, na higiene diária mas muito pontuais. Faz recados dentro da escola sozinho ou acompanhado, orientando-se sem limitações. Realiza tarefas muito simples mas nem sempre as completa (d210.2).

Discrimina perfeitamente as situações correctas e incorrectas no âmbito das áreas da segurança em casa, na escola e na rua, assim como as regras e posturas dentro e fora da sala de aula. Integra e assimila as normas impostas pelos vários contextos à sua volta. No entanto, precisa de bons modelos para copiar pois imita todos com muita frequência, dando mais ênfase às acções menos recomendáveis (d720.2).

Conhece as cores todas mas nem sempre as aplica de forma harmoniosa, com sentido estético e aplicando à realidade. Utiliza melhor a tesoura mas de forma livre, sem ter de seguir alguma linha embora tenha registado progressos a este nível. Revela pouca apetência para as colagens. Detesta sentir a cola nos dedos pois dificulta-lhe imenso a realização dos trabalhos. Revela pouca persistência em relação a este tipo de trabalhos que envolvam motricidade mais fina pois sente ainda imensas dificuldades (d440.2).

Gosta de cantar e de participar nas sessões de música e expressão dramática. Memoriza cantilenas, lengalengas e danças rapidamente, embora só diga as terminações das frases ou palavras.

Realiza a actividade física sem dificuldades dignas de registo. Constrói facilmente um puzzle de 20 peças mas irrita-se quando tem alguma dificuldade a encaixar uma peça. Revela dificuldades a nível da coordenação óculo-manual e na manipulação de jogos de encaixe.

Segura no lápis de forma muito mais correcta, mas continua a afastar-se facilmente dos contornos dos desenhos, figuras, letras ou números porque não se esforça o suficiente por aperfeiçoar os trabalhos. Executa rápido demais sem preocupação de fazer mais perfeito. A sua motricidade fina tem-se desenvolvido bastante e segura melhor nos materiais. Possui uma óptima memória visual onde a exhibe, nos jogos onde a trabalhamos, no caderno e no computador.

É extremamente sociável. Relaciona-se com muita facilidade com todas as outras crianças (d750.0). É muito afectuoso e educado. Integrou-se muito rapidamente no grupo.

Relaciona-se bem com todos os adultos que o rodeiam (d740.0). Gosta de atenção e muito carinho. Revela muita teimosia, gosta de fazer o que quer. Perturba um pouco o ambiente da sala de aula, pois gosta de chamar a atenção dos outros. Os seus níveis de concentração e atenção são muito reduzidos (d161.3). A estimulação induzida para o trabalho, tem de ter curtos períodos de tempo, pois ao fim dos mesmos, distrai-se imediatamente e perde a motivação para as tarefas escolares e lúdicas.

É um aluno que continua a revelar muitas potencialidades para serem estimuladas activamente e de forma sistemática.

**Necessita da supervisão e auxílio do adulto, a qual é também imprescindível para realizar as tarefas propostas (e330+3).**

**O “A” foi beneficiado, evoluindo sempre de uma forma positiva, desde bebé, pois foi sempre muito estimulado pela família e recebeu apoio precocemente do Hospital de Santo António e do Jardim-de-infância onde estava inserido. A família é o seu meio preferencial e onde o “A” vai buscar toda a motivação para a sua vida diária (e310+2). Os seus elementos são interessados e empenhados no processo evolutivo das aprendizagens desta criança. Frequente aulas de terapia da fala e terapia ocupacional no Centro de Recursos do Agrupamento (e340+3).**

### III – MEDIDAS EDUCATIVAS A IMPLEMENTAR

a) Apoio Pedagógico Personalizado	
b) Adequações Curriculares Individuais	
c) Adequações no processo de matrícula	
d) Adequações no processo de avaliação	
e) <i>Currículo Específico Individual (anexar PIT sempre que exista)</i>	X
f) Tecnologias de Apoio	

<p>Concretize as medidas educativas delineadas para o aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Currículo Específico Individual (artº 21)</u></li> <li>• <u>Terapia da Fala (artº29)</u></li> <li>• <u>Terapia Ocupacional (artº29)</u></li> </ul> <p><b>O aluno revela muitas dificuldades de atenção e concentração. É extremamente irrequieto, perturbando frequentemente, o ambiente na sala de aula, dificultando o desenvolvimento das suas aprendizagens. Decorrendo do anterior exposto, trabalha quase sempre, numa sala própria para executar actividades, tarefas e exercícios que sejam otimizados e lhe proporcionem momentos de maior concentração e calma, sempre supervisionado pela professora de Educação Especial. Executa actividades e jogos de motricidade no salão polivalente da escola. Utiliza o computador dentro da sala e fora dela, na sala de informática.</b></p> <p><b>Desloca-se, uma vez por semana; ao Centro e Recursos, para sessões de terapia da fala e terapia ocupacional.</b></p>
---	--

➤ Outros Serviços

<b>Serviços de psicologia</b>		<b>Transporte específico</b>		<b>Fisioterapia</b>	
<u>Terapia Ocupacional</u>	X	<u>Terapia de Fala</u>	X	<b>Tutoria</b>	
<b>Serviço Social</b>		<b>Reabilitação</b>		<b>Serviços médicos</b>	
<b>Intervenção Precoce</b>		<b>Aconselhamento e formação dos pais</b>		<b>Outros</b>	

#### IV – PARTICIPAÇÃO NAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS

Áreas curriculares partilhadas com a turma	<p><b>Participa nalgumas actividades realizadas pela turma nomeadamente as que dizem respeito às áreas de Expressões. Todas as restantes áreas são programadas com cariz mais funcional, pelos intervenientes no seu processo ensino-aprendizagem dando maior relevância às áreas: perceptivo – motora, sócio – comportamental, autonomia pessoal e social. Inclusive, partilha com os outros as actividades de Enriquecimento Curricular.</b></p>
--	--

Áreas curriculares fora da turma	-----
----------------------------------	-------

#### V- HORÁRIO DO ALUNO

HORA	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
9.00	Act.Física	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Inglês	Prof.Titular
9.45	Act.Física	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Inglês	Prof.Titular
9.45	Act.Física	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Música	Prof.Titular
10.30	Act.Física	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Música	Prof.Titular
10.30/11.00	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
11.00	Ed.Esp./titular	Prof.Titular	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Prof.Titular
12.00	Ed.Esp./titular	Prof.Titular	Ed.Esp./titular	Ed.Esp./titular	Prof.Titular
12.00/13.30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13.30	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular
14.30	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular
14.30	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular
15.30	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular	Prof.Titular
15.45	Prof.Titular	Inglês	Inglês	Prof.Titular	A.Est.
16.30	Prof.Titular	Inglês	Inglês	Prof.Titular	A.Est.
16.45	Prof.Titular	A.Est.	Música	Prof.Titular	Música
17.30	Prof.Titular	A.Est.	Música	Prof.Titular	Música

## VI – RESPONSÁVEIS PELAS RESPOSTAS EDUCATIVAS

Identificação dos Intervenientes	Funções desempenhadas	Número de horas
<b>Maria José Espinheira M.Carvalho</b>	<b>Professora Titular</b>	27h
<b>Adília Maria Gomes Rodrigues</b>	<b>Prof. de Educação Especial</b>	7h ( <b>1h à 2ª; 2h à 3ª;</b> <b>3h à 4ª; 1h à 5ª</b> )
	<b>Terapeuta da Fala</b>	
	<b>Terapeuta Ocupacional</b>	

## VII – IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEI

Implementação do PEI iniciada em:	<b>OUTUBRO 2008</b>
-----------------------------------	---------------------

Avaliação do PEI	<p><i>(Indicar critérios, instrumentos, intervenientes, momentos de avaliação e data de revisão)</i></p> <p><b>A avaliação será no final de cada período implícita num relatório descritivo elaborado pela Professor de Educação Especial e no final do ano com a elaboração do Relatório de acompanhamento do PEI, elaborado pelo professor titular e pelo professor de Educação Especial, devidamente aprovado pelo Encarregado de Educação e pelo Conselho Pedagógico.</b></p> <p><b>Ao longo do ano, o programa educativo será objecto de avaliações que poderá originar alterações, tudo dependerá dos progressos ou retrocessos realizados pelo aluno.</b></p> <p><b>Os critérios de avaliação incidirão nos progressos alcançados, comportamento, autonomia, empenho, esforço, persistência, integração e relação com os outros.</b></p> <p><b>Os instrumentos a utilizar serão adaptados às suas</b></p>
------------------	--

	<p>aprendizagens e às competências já adquiridas até à data. Poderão passar por fichas adaptadas assim como pela elaboração de um pequeno dossier onde ficarão registados os trabalhos executados diariamente.</p> <p>Haverá selecção das actividades mais significativas em detrimento das menos significativas e que contenham actividades de teor mais funcional. Usufruirá de mais tempo para a realização dos trabalhos e terá apoio na sua execução. Os períodos de avaliação não obedecerão a alguma rigidez de calendário e não terão uma durabilidade definida. Terá um carácter mais formativo, contínuo e de carácter qualitativo.</p> <p>O local de execução poderá ser dentro e fora da turma, num ambiente calmo, onde poderá utilizar o computador e outros materiais para o efeito. Os intervenientes serão a professora titular e a professora de Educação Especial.</p> <p>No geral, todo o sistema de avaliação terá por base indicadores criteriosais, será suportado por instrumentos próprios e desenrolar-se-à em momentos específicos.</p>
--	--

<p>Transição entre ciclos <i>(preencher quando aplicável)</i></p>	<p><i>(Indicar estratégias que promovam uma adequada transição entre ciclos)</i></p> <p><b>A adopção de um currículo específico individual, já nesta altura do seu percurso escolar, visa potenciar, o mais precocemente possível, competências mais funcionais para que o aluno se possa integrar futuramente, de forma mais harmoniosa na sociedade onde vive e para que a sua transição para a vida activa seja mais facilitada e o muna de mais capacidades para singrar profissionalmente.</b></p>
---	---

## VIII – METAS

## ÁREA: Comunicação – Linguagem

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
Comunicar oralmente, com progressiva autonomia e clareza	<b>Aumentar o vocabulário do domínio corrente</b>	Comunicação Oral			
	<b>Falar com maior clareza</b>				
	<b>Utilizar um tom audível para quem o rodeia</b>				
	<b>Fomentar a boa articulação das palavras</b>				
	<b>Falar de forma contextualizada</b>				
	<b>Organizar o seu discurso para torná-lo perceptível</b>				
	<b>Evitar as repetições constantes</b>				
	<b>Saber controlar a voz</b>				
	<b>Expressar-se por iniciativa própria</b>				
	<b>Respeitar a sua vez de falar</b>				
	<b>Reter informações a partir de um enunciado oral (recado, aviso)</b>				
	<b>Formar frases mais completas utilizando artigo, nome e verbo</b>				

	<b>Ler algumas palavras de forma de forma global</b>			
	<b>Descrever partes de desenhos e pinturas</b>			
Desenvolver o gosto pela leitura e escrita	<b>Executar grafismos</b>	Comunicação		
	<b>Reconhecer algumas palavras em diversos registos de escrita</b>	Escrita		
	<b>Escrever o nome completo</b>			
	<b>Reconhecer o seu nome próprio</b>	Leitura		
	<b>Ligar palavras ao desenho e vice-versa</b>			
	<b>Copiar, em letra maiúscula e impressa algumas palavras</b>			
	<b>Ordenar sequências de imagens</b>			
	<b>Ouvir ler histórias</b>			
	<b>Experimentar múltiplas situações que despertem e desenvolvam o gosto pela Língua Escrita</b>			
	<b>Descobrir palavras iguais em produções diferentes</b>			
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer interações verbais frequentes;</li> <li>• Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização);</li> <li>• Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</li> <li>• Fazer jogos de leitura/escrita - ligados a “centros de interesse” do aluno;</li> </ul>			

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saídas ao meio;</li> <li>• Resolver situações práticas do seu dia-a-dia;</li> <li>• Formular pedidos, dar ordens e informações;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-confiança e auto-estima;</li> <li>• Criar múltiplas situações que envolvam comunicação oral;</li> <li>• Utilizar programas didácticos, adquirindo competências na área das novas tecnologias de Informação;</li> <li>• Executar exercícios que destaquem a função distintiva da entoação;</li> <li>• Interagir verbalmente de uma forma confiante treinando as estruturas do diálogo;</li> <li>• Dramatizar cenas do quotidiano</li> <li>• Participar em situações que desenvolvam o convívio e o gosto pela escrita</li> <li>• Realizar jogos e tarefas que desenvolvam a atenção e a concentração</li> </ul>
<p>Critérios de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Observação directa das tarefas realizadas</li> <li>○ Registos diários nos trabalhos efectuados</li> <li>○ Níveis de empenho e persistência</li> <li>○ Demonstração de progressos alcançados</li> <li>○ Participação e interesse demonstrados</li> <li>○ Elaboração de um relatório que procurará descrever as evoluções registadas pelo aluno.</li> </ul>

ÁREA: Sócio – comportamental

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
Saber comportar-se adequadamente em vários contextos  Assimilar regras de convivência	<b>Dominar as emoções</b>	Domínio e controlo de emoções			
	<b>Aplicar as regras de convivência social</b>				
	<b>Aumentar a auto estima e autoconfiança</b>	Aplicação de regras			
	<b>Saber esperar pela sua vez</b>	Postura a adoptar em diferentes contextos			
	<b>Cumprir as regras sociais</b>	Relação com os outros			
	<b>Solicitar ajuda só quando carece da mesma</b>	Níveis de autoconfiança e auto-estima			
	<b>Acatar calmamente ordens</b>				
	<b>Saber estar dentro da sala de aula de uma forma mais aceitável</b>				
	<b>Respeitar os colegas e as diferenças de cada um</b>				
<b>Relacionar-se adequadamente com adultos, colegas e toda a comunidade</b>					

	<b>educativa</b> <b>Comportar-se</b> <b>adequadamente em</b> <b>locais públicos</b>				
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer interações verbais frequentes;</li> <li>• Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização)</li> <li>• Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</li> <li>• Proporcionar saídas ao meio</li> <li>• Resolver situações práticas do seu dia-a-dia;</li> <li>• Valorizar a participação e o empenho;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-confiança e auto-estima;</li> <li>• Aplicar técnicas comportamentais;</li> <li>• Proporcionar múltiplas situações que exijam competências para saber estar em diferentes contextos</li> <li>• Dialogar sobre os direitos e os deveres dos alunos</li> <li>• Dramatizar cenas do quotidiano</li> </ul>				
CrITÉrios de AvaliaÇão	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Observação sistemática do aluno</li> <li>○ Registos diários feitos nos trabalhos realizados</li> <li>○ Relatório no final de cada período onde valorizaremos o seu empenho, persistência, interesse e progressos alcançados ao longo do mesmo.</li> </ul>				



ÁREA: **Autonomia**

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
Aumentar o sentido de responsabilidade e autonomia Saber organizar-se	<b>Desenvolver gradualmente a sua autonomia fomentando maiores capacidades de comunicação</b>	Autonomia			
	<b>Tomar conta dos seus materiais</b>				
	<b>Manter o lugar mais arranjado</b>	Responsabilidade			
	<b>Tomar a iniciativa</b>				
	<b>Organizar os seus objectos escolares assim como o seu espaço de trabalho</b>	Organização de materiais e espaços			
	<b>Ser responsável pelos seus materiais escolares</b>				
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer interações verbais frequentes;</li> <li>• Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização)</li> <li>• Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</li> <li>• Saídas ao meio</li> <li>• Resolver situações práticas do seu dia-a-dia;</li> <li>• Valorizar a participação e o empenho;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-confiança e auto-estima;</li> </ul>				

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aplicar técnicas comportamentais;</b></li> <li>• <b>Participar, em grupo e individualmente, na arrumação, arranjo e conservação das instalações e do material da escola.</b></li> </ul>
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Responsabilidade</b></li> <li>○ <b>Empenho</b></li> <li>○ <b>Progressos demonstrados</b></li> <li>○ <b>Interesse pelas actividades</b></li> <li>○ <b>Persistência na execução dos trabalhos</b></li> </ul>

**ÁREA: Perceptivo – motora**

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
Desenvolver a motricidade fina Desenvolver a motricidade ampla Aumentar a coordenação em geral	<b>Fomentar o desenvolvimento da motricidade fina.</b>	Motricidade fina			
	<b>Desenvolver a percepção táctil.</b>	Percepção táctil			
	<b>Manter uma postura física, a mais correcta possível.</b>	Motricidade ampla Postura corporal			
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização)</b></li> <li>• <b>Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</b></li> </ul>				

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a participação e o empenho;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-confiança e auto-estima;</li> <li>• Proporcionar múltiplas situações que exijam competências para saber estar em diferentes contextos</li> <li>• Dramatizar cenas do quotidiano para melhoramento da postura</li> <li>• Participar em jogos e exercícios nos vários espaços</li> <li>• Realizar habilidades gímnicas</li> <li>• Colocar em prática acções motoras básicas</li> <li>• Criar tarefas que exijam o sentido táctil</li> </ul>
<p>Critérios de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Responsabilidade</li> <li>○ Empenho</li> <li>○ Progressos demonstrados</li> <li>○ Interesse pelas actividades</li> <li>○ Persistência na execução dos trabalhos</li> <li>○ Gosto pelo produto final</li> </ul>

ÁREA: **Conceitos básicos numéricos/cálculo**

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
<p>Construir progressivamente o conceito de número</p> <p>Situar-se no tempo e no espaço</p>	<b>Realizar manipulações que apelem à apreensão da noção de invariância de quantidade</b>	Números e operações			
	<b>Quantificar agrupamentos</b>	Forma e espaço			
	<b>Descobrir progressivamente os números até 30</b>	Grandezas e medidas			
	<b>Ler e escrever números até 30</b>				
	<b>Efectuar contagens</b>				
	<b>Ordenar números por ordem crescente</b>				
	<b>Manipular objectos</b>				
	<b>Reconhecer o interior e o exterior de um domínio limitado por uma linha</b>				
<b>Conhecer e utilizar o vocabulário: em cima, atrás, à frente, entre, dentro, fora, à esquerda, à direita, sobre, antes, depois.</b>					

	<p><b>Reconhecer figuras geométricas</b></p> <p><b>Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos</b></p> <p><b>Fazer composições geométricas utilizando diferentes meios e instrumentos: recorte e colagem, geoplano, puzzles.</b></p> <p><b>Agrupar objectos segundo algumas propriedades</b></p> <p><b>Traçar pequenos itinerários</b></p> <p><b>Estabelecer relações de grandeza entre objectos</b></p> <p><b>Conhecer e utilizar o vocabulário corrente: alto/baixo, pesado/leve, comprido/curto</b></p>	<p>Grandezas e medidas</p>			
<p>Estratégias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer interações verbais frequentes;</li> <li>• Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização);</li> <li>• Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</li> <li>• Fazer jogos e experiências concretizadoras de conceitos;</li> <li>• Resolver situações práticas do seu dia-a-dia;</li> <li>• Formular pedidos, dar ordens e informações;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-</li> </ul>				

	<p>confiança e auto-estima;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o gosto pelos números e pela importância dos mesmos na sua vida diária;</li> <li>• Utilizar programas didácticos, adquirindo competências na área das novas tecnologias de Informação;</li> <li>• Executar exercícios de forma criativa e atractiva;</li> <li>• Dramatizar cenas do quotidiano;</li> <li>• Participar em situações que desenvolvam o convívio com conceitos numéricos;</li> <li>• Realizar jogos e tarefas que desenvolvam a atenção e a concentração;</li> <li>• Contactar e manipular diversos materiais</li> <li>• Proporcionar a exploração de conceitos matemáticos em tudo o que o rodeia;</li> <li>• Dar sentido e relevo às suas aprendizagens;</li> </ul>
<p>CrITÉRIOS de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Observação directa das tarefas realizadas</b></li> <li>○ <b>Registos diários nos trabalhos efectuados</b></li> <li>○ <b>Níveis de empenho e persistência</b></li> <li>○ <b>Demonstração de progressos alcançados</b></li> <li>○ <b>Participação e interesse demonstrados</b></li> <li>○ <b>Elaboração de um relatório que procurará descrever as evoluções registadas pelo aluno.</b></li> <li>○ <b>Execução de trabalhos adaptados às competências que vai adquirindo</b></li> </ul>

ÁREA: **Autonomia Social e Pessoal**

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Conteúdos	Avaliação		
			Em aquisição	Adquirido	Não adquirido
Estruturar o conhecimento de si próprio	<b>Conhecer nome próprio de família/apelido e sexo</b>	A sua identificação			
	<b>Seleccionar jogos e brincadeiras, músicas, frutos, cores, animais e outros.</b>	Os seus gostos e preferências O seu corpo			
	<b>Falar de actividades, lugares e momentos passados com a família e amigos, nos seus tempos livres</b>	A saúde do seu corpo			
	<b>Reconhecer as partes constituintes do corpo: cabeça, tronco e membros.</b>	A segurança do seu corpo			
	<b>Representar o seu corpo</b>				
	<b>Identificar características familiares (cor dos cabelos, dos olhos)</b>	O seu passado próximo			
	<b>Reconhecer a sua identidade sexual</b>				
	<b>Comparar-se com os outros</b>				
	<b>Reconhecer e aplicar normas de higiene</b>				

	Conhecer a importância de posturas correctas			
	Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviárias e prevenção de acidentes domésticos			
	Representar a sua família, a sua casa e a escola			
	Reconhecer e identificar os diferentes espaços da sua casa e da escola			
	Conhecer as funções dos diversos espaços			
	Estabelecer relações de parentesco			
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer interacções verbais frequentes;</li> <li>• Recapitulação constante de conceitos já trabalhados (aprender por mecanização);</li> <li>• Desenvolvimento de situações lúdicas (aprender brincando);</li> <li>• Fazer jogos de mímica que envolvam conceitos nesta área;</li> <li>• Proporcionar saídas enriquecedoras ao meio;</li> <li>• Resolver situações práticas do seu dia-a-dia;</li> <li>• Formular pedidos, dar ordens e informações;</li> <li>• Reforçar positivamente no sentido de aumentar a auto-confiança e auto-estima;</li> <li>• Utilizar programas didácticos, adquirindo competências na área das novas tecnologias de Informação;</li> <li>• Representar através de desenhos e pinturas cenas reais</li> <li>• Dramatizar cenas do quotidiano;</li> </ul>			

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar jogos e tarefas que desenvolvam a atenção e a concentração</li> </ul>
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Observação directa das tarefas realizadas</li> <li>○ Registos diários nos trabalhos efectuados</li> <li>○ Níveis de empenho e persistência</li> <li>○ Demonstração de progressos alcançados</li> <li>○ Participação e interesse demonstrados</li> <li>○ Elaboração de um relatório que procurará descrever as evoluções registadas pelo aluno.</li> </ul>

### IX – ELABORAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PEI elaborado por:	
Profissional	Assinatura
<b>Titular de Turma/Director de Turma</b>	
<b>Professor Educação Especial</b>	

<b>Concordância, pelo Encarregado de Educação, das medidas propostas</b>
Data:
Assinatura:

<b>Coordenação do PEI a cargo de:</b> <i>(Educador de Infância, Professor do 1º CEB ou Director de Turma)</i>	
Profissional	Assinatura

<b>Aprovado pelo Conselho Pedagógico:</b>
Data:
Assinatura:

<b>Homologado pela Direcção Executiva:</b>
--

Data:
Assinatura:

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL

(art.º 13º do Dec. Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro)

**Ano lectivo: 2007/2008**

### Identificação do Aluno:

Nome do aluno: <u>"A"</u>
Estabelecimento de Educação / Ensino:
Nível de Educação ou Ensino: Pré-Escolar <input type="checkbox"/> <b><u>1ºCEB</u></b> <input checked="" type="checkbox"/> 2º CEB <input type="checkbox"/>
3ºCEB <input type="checkbox"/>
Ano de Escolaridade: <u>4ºano</u> Turma: <u>C</u>

### Responsáveis pela elaboração do relatório

Função desempenhada	Nome
Professor Titular / Director de Turma	
Professor de Educação Especial	Lisete Bravo

### **Resultados das medidas estabelecidas no Programa Educativo Individual:**

O aluno, "A", ao longo deste ano lectivo, usufruiu, ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro das seguintes medidas educativas:

- ✓ **Adequações Curriculares (artº )**
- ✓ **Adequações no processo de avaliação;**
- ✓ **Apoio Pedagógico Personalizado**
- ✓ **Terapia da fala ( artª 29)**
- ✓ **Terapia Ocupacional ( artª 29)**

Estas medidas traçadas no seu PEI contribuíram para alguma evolução positiva do aluno mas não a suficiente para ultrapassar as dificuldades do aluno. Desta Forma, a adopção de um Currículo Específico Individual, nesta altura do seu percurso escolar, visa assim potenciar, o mais precocemente possível, competências mais funcionais para que o aluno, futuramente, possa integrar, de forma mais harmoniosa na sociedade onde vive e para que a sua transição para a vida adulta fosse mais facilitada e o munisse de mais capacidades para singrar a nível profissional, pessoal e social. Após avaliação do seu Programa Educativo Individual, por parte de todos os intervenientes neste processo, chegou-se à conclusão que muitas destas competências ainda não foram adquiridas e que seria mais benéfica a passagem para um currículo específico individual. Decorrendo do exposto anteriormente, o "A" transitará de ciclo, para aquisição plena das competências já espelhadas no seu PEI que lhe permitam uma maior autonomia e independência, na integração de um novo ciclo.

Passo, desde já, a dar conta dos resultados obtidos das medidas implementadas, traçando o seu perfil de funcionalidade.

Segundo os relatórios médicos existentes no seu processo individual o aluno é portador de Síndrome de X- Frágil. Este diagnóstico foi feito quando tinha mais ou menos dois anos de idade.

Revela dificuldades ao nível da coordenação óculo-manual (**b760.3**) É um menino afável e muito expansivo (**b1260.0**). Possui uma fraca orientação em relação ao tempo (**b1140.3**). Os seus níveis de concentração e atenção são muito reduzidos (**b1400.3**).

No que diz respeito à sua actividade e participação, podemos constatar que oralmente, continua a notar-se alguma evolução pois expressa-se com mais clareza, usando

um leque mais enriquecido de vocabulário e que vem aumentando gradualmente, tornando o seu discurso mais perceptível **(d330.2)**. Escreve o nome completo, em letra maiúscula e impressa, quando é obrigado e fá-lo raramente e sem modelo **(d145.3)**. Identifica as vogais e algumas consoantes, se associadas a uma imagem que comece pela respectiva letra, mas não as sabe discriminar entre maiúsculas ou minúsculas assim como entre impressas ou manuscritas. Continua a discriminar, com muita dificuldade, a fonia das letras, isoladamente e nas palavras. Já consegue identificar palavras iguais, no meio de três ou quatro **(d140.3)**. Registam-se avanços, ao nível da articulação de muitas palavras pois pronuncia cada vez melhor todos os vocábulos. No entanto, continua com muitas dificuldades de articulação. Forma frases mais completas. No entanto, ainda o faz de uma forma muito emergente e resiste à frase pois é mais simples falar, só emitindo vocábulos.

Já utiliza, mais frequentemente, os pronomes pessoais como *eu, tu e ele*, denunciando assim maior maturidade, deixando de se referir a ele e aos outros, pelo nome próprio. Apesar de continuar a apresentar um vocabulário empobrecido, compreende perfeitamente o discurso dos que o rodeiam. Quando não o entendem, insiste em fazer-se entender e repete as palavras ou frases até os outros descodificarem a mensagem. No ano passado já identificava a palavra «menina» e «menino» do método das 28 palavras, na sua forma impressa e maiúscula. Este ano, deu-se aqui um retrocesso e começou a confundir as palavras. Até à data não se registaram melhorias neste conteúdo.

Identifica os algarismos até 20 e ordena-os por ordem crescente, com auxílio **(d150.3)**. Por ordem decrescente só o faz a partir do 10 e precisando de muita orientação. Digita e escreve manualmente os números até 10, sem ajuda. Quantifica até 10 sem problemas, a partir daqui vão surgindo entraves, pelo facto de contar mais rápido visualmente do que manualmente ou seja exhibe pouca coordenação óculo-manual. Não resolve problemas **(d175.4)**. Já vai efectuando operações muito simples do tipo: « $5+3=$ » ou até « $6-2=$ » recorrendo à sua concretização com o calculador multibásico, o MAB e outros materiais concretizadores, necessitando da ajuda do professor. Identifica todas as cores primárias e secundárias. Identifica as noções básicas: em cima/em baixo; curto/comprido; longe/perto; grande/pequeno; grosso/fino; muito/pouco; alto/baixo; gordo/magro; dentro/fora **(d1370.2)**. Continua a confundir, frequentemente, a direita com a esquerda. Orienta-se muito mal, em relação ao tempo, pois a única noção temporal que adquiriu são os dias da semana, sem no entanto os nomear mas reconhece-os, pelas tarefas que executa nesses dias.

Tem alguns conhecimentos básicos do seu meio envolvente. Adora falar de animais, conhece-os e vai fazendo a diferença entre domésticos e selvagens. Gosta de imitá-los e fá-lo muito bem. Identifica as principais partes da figura humana nele e nos outros. Desenha a figura humana de forma muito rudimentar embora reconheça todas as partes. Corre e anda sem problemas. Desloca-se nos espaços sem reservas, mas de uma forma um pouco descoordenada, própria da sua problemática **(d450.1)**.

Recebe auxílio da mãe, em casa, para a realização de algumas rotinas diárias. No entanto, na escola é autónomo. Come sozinho e vai à casa de banho, sem ninguém. Necessita de pequenas ajudas, na higiene diária mas muito pontuais. Faz recados dentro da escola sozinho ou acompanhado, orientando-se sem limitações. Realiza tarefas muito simples mas nem sempre as completa **(d210.2)**.

Discrimina perfeitamente as situações correctas e incorrectas no âmbito das áreas da segurança em casa, na escola e na rua, assim como as regras e posturas dentro e fora da sala de aula. Integra e assimila as normas impostas pelos vários contextos à sua volta. No entanto, precisa de bons modelos para copiar pois imita todos com muita frequência, dando mais ênfase às acções menos recomendáveis **(d720.2)**.

Conhece as cores todas mas nem sempre as aplica de forma harmoniosa, com sentido estético e aplicando à realidade. Utiliza melhor a tesoura mas de forma livre, sem ter de seguir alguma linha embora tenha continuado a registar progressos a este nível. Continua a revelar pouca apetência para as colagens. Detesta sentir a cola nos dedos pois dificulta-lhe imenso a realização dos trabalhos. Revela pouca persistência em relação a este tipo de trabalhos que envolvam motricidade mais fina pois sente ainda imensas dificuldades **(d440.2)**.

Gosta de cantar e de participar nas sessões de música e expressão dramática. Memoriza cantilenas, lengalengas e danças muito simples rapidamente, embora só memorize pequenas partes. Participa em todas as apresentações efectuadas pela turma sejam elas na escola ou noutro espaço.

Realiza a actividade física sem dificuldades dignas de registo. Constrói facilmente um puzzle de 20 peças mas irrita-se quando tem alguma dificuldade a encaixar uma peça. Revela dificuldades a nível da coordenação óculo-manual e na manipulação de jogos de encaixe.

Segura no lápis de forma mais correcta, mas continua a afastar-se facilmente dos contornos dos desenhos, figuras, letras ou números porque não se esforça o suficiente por

aperfeiçoar os trabalhos. Executa rápido demais sem preocupação de fazer mais perfeito. A sua motricidade fina tem-se desenvolvido mas ainda são notórias sérias dificuldades. Possui uma ótima memória visual onde a exhibe, nos jogos onde a trabalhamos, no caderno e no computador.

É extremamente sociável. Relaciona-se com muita facilidade com todas as outras crianças (**d750.0**). É muito afectuoso e educado. Integra-se muito rapidamente em qualquer grupo.

Relaciona-se bem com todos os adultos que o rodeiam (**d740.0**). Gosta de atenção e muito carinho. Revela muita teimosia, gosta de fazer o que quer. Perturba um pouco o ambiente da sala de aula, pois gosta de chamar a atenção dos outros. Os seus níveis de concentração e atenção são muito reduzidos (**d161.3**). A estimulação induzida para o trabalho, tem de ter curtos períodos de tempo, pois ao fim dos mesmos, distrai-se imediatamente e perde a motivação para as tarefas escolares e lúdicas.

É um aluno que continua a revelar muitas potencialidades para serem estimuladas activamente e de forma sistemática.

Necessita da supervisão e auxílio do adulto, a qual é também imprescindível para realizar as tarefas propostas (**e330+3**).

O “A”, foi beneficiado, evoluindo sempre de uma forma positiva, desde bebé, pois foi sempre muito estimulado pela família. A família é o centro da sua vida e onde o “A” vai buscar toda a motivação para a sua vida diária (**e310+2**). Os seus elementos são interessados e empenhados no processo evolutivo das aprendizagens desta criança. Frequenta aulas de terapia da fala e terapia ocupacional no Centro de Recursos do Agrupamento (**e340+3**).

Segundo o *relatório final e de reavaliação da terapia da fala*, o “A” é uma criança alegre e participativa, utilizando a comunicação principalmente para chamar atenção a outro interlocutor; reage normalmente ao seu nome e a expressões sociais (Olá, xau, etc.).

A nível da linguagem não –verbal ( por exemplo, nas sequências) , o Manuel apresenta muitas dificuldades em compreender pistas não linguísticas tendo algumas dificuldades de emparceirar imagem com imagem. No entanto, consegue perceber imagens e objectos da sua rotina que lhe são propostas.

Assim, como a compreensão e expressão estão em défice, o Manuel não é capaz de descrever imagens de sequências quando lhe é proposta pelo terapeuta, usando quase sempre uma palavra quando era pedida uma descrição. De salientar que o Manuel após

esses meses de intervenção, já vai conseguindo construir frases simples tendo como ajuda as imagens do SPC e repete com compreensão as frases ditas pela terapeuta. Aumentou o vocabulário, mas a articulação ainda é muito deficitária.

A nível da motricidade, apresenta um modo respiratório misto (nasal/bucal), com um tónus facial alterado. Apresenta actualmente leve hipotonia dos órgãos oro - faciais. É no entanto ainda necessário o trabalho nesta área, uma vez que está directamente relacionada com a articulação verbal oral e melhorias na motricidade implicam melhorias em termos de articulação.

Diante do relatório apresentado, o apoio de Terapia da Fala com o Manuel deve ser mantido bem como o apoio de Educação Especial para que assim possa acompanhar o mais naturalmente possível a turma na qual está inserido visando também uma melhor integração social.

Segundo a *avaliação realizada pela terapeuta ocupacional*, o A”, foi encaminhado para o serviço de Terapia Ocupacional da Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão, por apresentar Síndrome de X- Frágil. Este é o segundo ano em que o utente recebe acompanhamento terapêutico, sendo acompanhado semanalmente numa sessão individual com a duração de 45 minutos.

Após a avaliação diagnóstica realizada foram definidos como objectivos do plano de intervenção terapêutica:

- Promover a autonomia nas AVD's / desenvolver motricidade fina (Treino do abotoar/ desabotoar; Apertar/ desapertar; Jogos pedagógicos de atribuição de funcionalidades a objectos)

- Estimular a coordenação motora global (através da realização de actividades psicomotoras).

- Desenvolver noções espaço-temporais (Jogos cognitivo-perceptivos de mesa e multimédia).

O “A” é uma criança bastante afectuosa mas que apresenta também grande teimosia. Apesar de o cliente já respeitar as regras que lhe são apresentadas e se envolver activamente nas tarefas que lhe são propostas, apresenta ocasionalmente pequenos “amuos” e algum cansaço, quando se tratam de actividades que não correspondem ao seu agrado/ interesse. Por vezes apresenta alguns comportamentos desadequados, sendo que em situações ocasionais de sessão de grupo, com o objectivo de promover a socialização/ interacção, o “A” tende a “gozar” com as dificuldades apresentadas pelos seus colegas.

O “A” continua a apresentar bastantes limitações ao nível das noções espacio-temporais, embora já seja capaz de identificar e nomear o dia em que tem sessão.

Nas sessões de psicomotricidade foi notória a evolução do utente ao nível do equilíbrio estático e dinâmico. No entanto o Manuel continua a apresentar dificuldades ao nível da coordenação motora global, apresentando dificuldades ao nível da dissociação de cinturas.

Ao nível da motricidade fina persistem as dificuldades no que se refere ao abotoar/ desabotoar e apertar e desapertar cordões, sobretudo.

O “A” reconhece, identifica e associa bastantes sons do dia-a-dia bem como é capaz de identificar e associar aos objectos as suas diferentes funções.

Tendo em conta a avaliação realizada, é pertinente que o utente mantenha o acompanhamento terapêutico em Terapia Ocupacional no próximo ano lectivo para tentar colmatar algumas das dificuldades e défices que continuam a verificar-se e que interferem na qualidade de vida e desenvolvimento do mesmo.

Em relação à *família*, há que realçar o facto de continuar participativa, interessada e cooperante trabalhando sempre, em estreita colaboração com a escola procurando o melhor para o filho.

**Propostas de alteração ao Programa Educativo Individual** *(explicitar a existência da necessidade do aluno continuar a beneficiar de adequações no processo de ensino-aprendizagem e apresentar sugestões de alteração às medidas implementadas):*

Propõe-se que o aluno continue a ser abrangido pelo Decreto-lei 3/2008 de 7 de Janeiro, beneficiando das seguintes medidas educativas:

- ***Currículo Específico Individual (artº21)***
- ***Redução do número de alunos por turma (Despacho 13170/2009 de 4 de Junho)***
- ***Terapia da fala***
- ***Terapia ocupacional***
- **Acompanhamento de uma Auxiliar de Acção Educativa**

<b>Data de elaboração do relatório</b>	<b>Paços de Ferreira, 21 de Junho de 2010</b>
<b>Assinaturas:</b>	

<b>Aprovação do Encarregado de Educação:</b>	
Data:	
Assinatura:	

<b>Aprovação do Conselho Pedagógico:</b>	
Data:	
Assinatura:	

## ANEXO 3

### Entrevista dirigida à Professora de Educação Especial

#### INQUÉRITO C

Esta entrevista é dirigida à Professora de Educação Especial do “A” e tem como finalidade proceder a uma recolha de informação mais detalhada sobre o historial do mesmo e acerca da sua inclusão no 2º ciclo de escolaridade.

**A sua colaboração é muito importante.**

1 – Acha que o estilo de liderança influencia o atendimento das crianças com NEE?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

2 – É importante a comunicação escola/família?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

3 – Na sua opinião, a forma como se concretiza a comunicação escola / família influencia o desenvolvimento da criança e a sua inclusão na escola?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

4 – Acha que o grau de satisfação dos vários intervenientes da Comunidade educativa tem influência no atendimento das crianças com NEE?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

5 – Acha que o atendimento das crianças com NEE depende da forma como o professor comunica com os pais dessas crianças?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

6 – Em relação a este aluno, está satisfeita com o seu trabalho?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

7 – A nível familiar a criança está bem inserida e bem acolhida?

---

---

---

8- Quais as reais preocupações desta mãe?

---

---

---

---

9 – Acha que aceita a doença do seu filho?

---

---

---

10 – Que futuro é esperado para esta criança?

---

---

---

Obrigada pela sua colaboração!

## Entrevista dirigida ao Encarregado de Educação do aluno

### INQUÉRITO – D

Esta entrevista é dirigida ao Encarregado de Educação e tem como finalidade proceder a uma recolha de informação sobre o aluno portador de Síndrome de X – Frágil.

Os dados obtidos serão utilizados apenas para os fins previstos neste trabalho de investigação.

**A sua colaboração é muito importante.**

**Os dados recolhidos são confidenciais.**

1 – Profissão do Pai \_\_\_\_\_ Profissão da mãe \_\_\_\_\_

2 – Idade do Encarregado de Educação \_\_\_\_\_ anos.

3 – Em que altura percebeu que o seu filho era uma criança especial?

---

---

---

4 – Como reagiu a este facto?

---

---

5 – Como descreve o seu filho?

---

---

---

---

6 – Qual a relação que tem com o seu filho?

---

---

7 – Quais são as suas brincadeiras preferidas?

---

---

---

8 – Costuma sair com o seu filho? Leva-o a passear?

---

---

---

9 - Na sua opinião, quando se dirige à escola sente que é bem atendido(a)?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

10 – Acha a Escola, da escola que o seu filho frequenta valoriza o seu empenho e contribui para o desenvolvimento do seu filho?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

11 – É informada regularmente dos progressos e situação do seu educando?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

12 – Sente que o trabalho que desenvolvem com o seu filho na escola vai de encontro às suas necessidades?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

13 – Acha que o seu filho é discriminado de alguma forma?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

**14** – Na sua opinião, o atendimento das crianças com dificuldades em aprender depende da forma como os pais/encarregados de educação comunicam com a escola?

**Sim**

**Não**

**Em Parte**

**15** – Qual a sua maior preocupação em relação ao futuro do seu educando?

---

---

---

---

Obrigada pela sua colaboração!

## Inquérito dirigido ao Aluno

### INQUÉRITO A

De acordo com a tua opinião, assinala com **X**.

1 – Gostas da tua escola?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

2 – Gostas dos teus colegas?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

3 – Brincas muito com eles?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

4 – Eles chamam-te para brincar com eles?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

5 – E tu gostas de participar nas actividades da escola?

**Sim**

**Não**

**Às vezes**

Obrigada pela tua ajuda!